MENCIONE-SE
PUBLIQUE-SE
EXPEÇA-SE
5/7/04

Bloco de Esquerda

Assembleia da República
Gabinete do Presidente
N.º de Entrada 5255
Classificação
05/05/03
Data
04/07/02

Grupo Parlamentar

Requerimento

Nº 1610/IX (2ª) - AC

ASSUNTO: Conservatório de Música do Porto

Apresentado por: Alda Sousa

Dirigido a: Ministério da Educação

Data: 28 de Junho de 2004

04.07.02

No dia 2 de Janeiro de 2002 – perante o Notário Privativo da Câmara, conforme registo nas folhas 82-85 do Livro 43-B – foi celebrada entre a Câmara Municipal do Porto e a Direcção Regional de Educação do Norte (DREN) uma escritura de cedência de uma parcela de terreno em favor da DREN, cedência essa que tinha obtido a homologação da Assembleia Municipal do Porto.

A referida parcela de terreno, com a área aproximada de 949 metros quadrados, na Rua dos Vanzeleres, foi cedida tendo em vista a construção das novas instalações do Conservatório de Música do Porto, devendo a DREN entregar à Câmara Municipal do Porto o edifício da Rua da Maternidade, actualmente ocupado pelo Conservatório de Música do Porto, no prazo de seis meses, a contar da data de recepção provisória da obra.

Apesar de a parcela de terreno cedida ter sido avaliada em 428.945.000$, a cedência foi concretizada mediante o valor simbólico de 1.000$, atendendo ao fim a que a parcela de terreno se destinava.

Pouco mais de dois anos depois, em Abril 2004, a Direcção Regional de Educação do Norte, anuncia publicamente a intenção de instalar o Conservatório de Música do Porto no edifício

05 JUL 2004

actualmente ocupado pela Escola Secundária Carolina Michaëlis, alegadamente por falta de outro espaço.

O Conservatório de Música do Porto, que foi na sua origem uma Escola Municipal, sempre constituiu um recurso precioso para a cidade, pela formação musical qualificada que tem prestado aos jovens e necessita urgentemente de novas instalações condignas

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais em vigor, venho requerer ao Ministro da Educação que responda às seguintes questões:

1. Quais as razões que levaram o Ministério da Educação a abdicar dos planos originais para instalar o Conservatório nas traseiras do principal equipamento artístico da cidade do Porto, local óbvio dadas as potenciais sinergias que se deverão constituir entre estas duas instituições?
2. Se o ME abandonou esse projecto, qual o destino dado ao lote de terreno acima referenciado?
3. Está prevista a instalação de qualquer outro equipamento escolar nesse terreno? Se não está previsto, não deverá o ME devolvê-lo à autarquia, já que a cedência por um preço simbólico só se justificava para o fim a que se destinava?
4. Que diligências fez o ME ou a DREN no sentido de encontrar uma nova localização para o Conservatório que não a Escola Carolina Michaelis?

A Deputada do Bloco de Esquerda,

Alda Sousa

Alda Sousa